



Jornal Pastoral da Criança

Ano XXVII • Nº 215 • Outubro/2014



CNBB

Para que todas as crianças tenham vida



MÊS MISSIONÁRIO



**Amargosa
Bahia**

Novos voluntários de
Alimentação Saudável
e Hortas Caseiras

Página 05



**Jundiaí
São Paulo**

Oficina das pastorais
sociais, momento de
exposição e divulgação

Página 07

**Especial:
Dia da Criança
Fábrica de
Brinquedos**

Página 12



Líder!
No mês que vem tem
Mutirão em Busca
das Gestantes

Editorial

Caros amigos:

Em outubro celebramos o Mês Missionário e temos também outras comemorações importantes, como o Dia da Criança, o Dia do Professor e o Dia Mundial de Lavar as Mãos. Cada comunidade pode pensar no modo mais apropriado de comemorar essas datas e também de conscientizar as famílias sobre os direitos infantis e também sobre a importância de lavar as mãos. Na edição do mês passado, e nessa edição oferecemos várias dicas que podem ajudar os líderes a realizar algumas atividades com crianças e famílias acompanhadas.

Nesta edição, destaco ainda o artigo de Dom Aldo di Cillo Pagotto, Arcebispo da Paraíba e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança. Ele nos dá importantes conselhos sobre a busca de vida plena e digna para nossas crianças. Além disso, continuamos a orientação sobre o correto preenchimento das FABS. Desta vez, falamos sobre a identificação correta das comunidades. Estamos recebendo muitos comentários positivos sobre essa série de artigos sobre as FABS. Que bom que eles estão ajudando os líderes e coordenações a passarem as informações de modo correto nas FABS que são encaminhadas à Coordenação Nacional, em Curitiba.

Recordo ainda que a missão do líder da Pastoral da Criança é promover a vida, especialmente nos lugares e condições em que ela está ameaçada, seja pela falta de recursos na área da saúde, social e comunitária; seja pela violência ou maus tratos. Nossa missão é colaborar para que todos tenham vida e vida em abundância. Agradeço a todos vocês por terem abraçado com entusiasmo e persistência essa missão de fé e vida.

Irmã Vera Lúcia Altoé

Editorial

Este jornal é mensal e de responsabilidade da coordenação nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Ir. Vera Lúcia Altoé
Dr. Nelson Arns Neumann
Clóvis Bouffleur
Maria das Graças Silva

Jornalista Responsável:

Francisca Sonia M. Prati
DRT: 5365

Diagramação:

Danilo Oliveira de Araujo

Impressão:

Gráfica Posigraf
Impresso com apoio do
Ministério da Saúde

Tiragem: 280.000 exemplares

Foto da capa: Marcello Caldin

Fotos das comunidades: Acervo da Pastoral da Criança

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos para:

Endereço:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança
Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês
CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

E-mail:

jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado.

Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

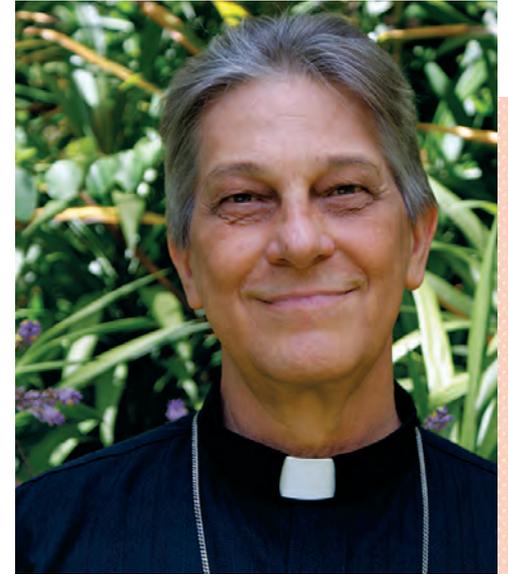
Palavra do Pastor

12 de Outubro, Dia da Criança

12 de outubro é o Dia da Criança, que coincide com o dia da Padroeira do Brasil, a Senhora Aparecida. Em outubro ocorrem eleições majoritárias. Nós que formamos a família da Pastoral da Criança cobramos ações dos políticos, priorizando a saúde e a educação em nosso país, criando as condições para isso, qualificando as lideranças cada vez mais. As atividades básicas da nossa Pastoral da Criança nasceram com a força de uma política pública de prevenção à mortalidade infantil e superação de doenças graves de crianças, gestantes e mães. Pelo Brasil, sabe-se que muitos recursos destinados à saúde pública são desviados. Isso não poderia acontecer. O legado de nossa fundadora, doutora Zilda, médica sanitária, é fazer com que a Saúde Pública e as leis favoreçam a vida!

Na Pastoral da Criança, nosso dever é garantir a assistência à gestante, à mãe e à criança, sobretudo nos seus primeiros mil dias, favorecendo vacinações, orientando a nutrição sadia e barata, evitando tanto a desnutrição, como a obesidade. Não devem e não podem faltar profissionais e recursos básicos nos Postos de Saúde e na Estratégia Saúde da Família. Os políticos que vamos eleger devem investir no sistema público, acabando com as filas intermináveis de gente à espera de atendimentos, consultas, tratamentos. Faltam remédios e acompanhamento médico-hospitalar para a maioria da população empobrecida, quer nos casos simples ou de maior complexidade. Muitos hospitais estão sucateados, sem equipamentos, leitos e sem profissionais suficientes. É indispensável que os gestores cuidem do saneamento básico, do tratamento de água e esgoto, para evitar muitas doenças.

Cuidar disso é cuidar de saúde preventiva. Na Pastoral da Criança, nas visitas domiciliares passemos os conhecimentos básicos às mães! Tentemos envolver os familiares nos cuidados com a saúde preventiva. Podemos fazer muito, com atividades simples, mas exigentes. Na hora de votar não podemos escolher políticos que não estejam nem aí para a saúde pública. Que ninguém seja explorado ou maltratado dentro da própria casa. Isso depende de cada um de nós, cultivando a espiritualidade do Evangelho de Jesus, defendendo e promovendo a vida e a esperança, oferecendo com muito amor os nossos préstimos e toda assistência possível aos que tanto amamos. Oferecer à criança presença permanente da Pastoral da Criança será o melhor presente no seu dia, concordam?



Dom Aldo di Cillo Pagotto

Arcebispo Metropolitano da Paraíba e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança



Veja mais mensagens do arcebispo no site da Diocese da Paraíba em:
www.arquidiocesepb.org.br



Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

Estimado (a) líder:

Estou muito feliz em saber que você está contente com a missão. Sua animação e dinamismo são motivos suficientes para atrair outras pessoas a comprometer-se com a vida. O nosso Papa Francisco tem nos ajudado muito neste sentido “... vão, saiam ... rumo a todas as periferias existenciais”. A vida em abundância para as nossas crianças e gestantes acontece quando estamos a caminho e a serviço da vida, a exemplo de Jesus que encontra os necessitados nas estradas da vida.

Neste mês de outubro, gostaria de conversar um pouco com você sobre a festa de Nossa Senhora Aparecida, que ocorre no dia 12. É um momento muito importante para nós da Pastoral da Criança. Você conhece a história do descobrimento da imagem da Mãe Aparecida no meio do Rio Paraíba, no Estado de São Paulo? O bonito desta história é que ela foi encontrada pelos pescadores com a mesma cor dos escravos que sofriam pelas fazendas, quase a dizer a eles que tivessem esperança, que seu sofrimento teria um fim.

É interessante notarmos que, nesse mesmo dia, celebramos o Dia da Criança. Você já

“A Palavra de Deus ensina que, no irmão está o prolongamento permanente da Encarnação para cada um de nós”. (Papa Francisco)

pensou que muitas de nossas gestantes e crianças também passam por muitos sofrimentos? Às vezes, nem sabemos o que dizer às famílias acompanhadas. Mas elas sentem o nosso amor e a nossa compreensão. Talvez estejamos sendo para elas uma Mãe Aparecida pela nossa solidariedade.

E por lembrar do Dia da Criança, neste mês de outubro, as nossas comunidades costumam melhorar um pouco o momento da Celebração da Vida. É importante motivar sempre as nossas comunidades para celebrarem a vida de nossas gestantes e crianças. Nesse encontro, vamos conversar com as mães sobre alguns desafios. Um destes desafios é sobre a obesidade de seus filhos, ajudando-as a propiciarem uma alimentação mais saudável às crianças, pois sabemos dos riscos que traz a obesidade infantil. Além disto, precisamos orientar também as mães sobre a necessidade de deixar a criança brincar, correr, pular, enfim, gastar suas energias.

Outro desafio é sobre a Campanha de “Lavar as Mãos”. Devemos mostrar para as crianças que existem germes minúsculos nas mãos e que eles precisam ser removidos. Uma maneira divertida é desenhar um bichinho na mão e dizer que ele sai toda vez que lavar as mãos. Com a repetição de lavar as mãos, a criança adquire o hábito. É uma maneira simples e barata de prevenir doenças como gripes, resfriados, conjuntivites, pneumonia e diarreias. Ao esfregar os dedos e as palmas da mão com sabonete e água corrente, removemos a maioria dos germes que causam infecções. Com menos doença, sobra mais tempo para a criança brincar, estudar e aprender. Com as mãos limpas, evita-se a transmissão de doenças aos outros, demonstrando respeito pelas pessoas.

Neste mês, outro assunto que deve prender a nossa atenção é o Mês das Missões, já que celebramos o Dia Mundial das Missões. O tema deste ano é “Missão para Libertar”. Já pensou quantas gestantes você libertou do medo e das dúvidas de ter o seu filho? Quantas gestantes você já libertou do risco de ter um pré-natal mal feito que não lhes daria condições para um parto feliz e seguro? Quando você orienta uma mãe para amamentar o seu filho, já pensou que está libertando este bebê de doenças evitáveis mais tarde? Você já pensou que, em suas visitas às famílias, quando observa os indicadores de oportunidades e conquistas, e dá as orientações às mães, no fundo você está libertando estas crianças de, no futuro, terem um desenvolvimento truncado e assim não serem tão felizes quanto poderiam ser?

Você percebe que a nossa missão é levar vida em abundância às gestantes e crianças. Nossa missão é uma libertação. Isto deve entusiasmar muito você. E quando você perceber um companheiro de missão desanimando, lembre para ele que nossa missão é uma libertação.

Por este mês fico por aqui, desejando a você todas as bênçãos de Nossa Senhora Aparecida. Dedique-se à sua missão e você será muito feliz. Quando a gente se dedica ao próximo, Deus está perto de nós. Lembre-se que “evangelizamos para a maior glória do Pai que nos ama”. (Papa Francisco – Alegria do Evangelho – nº 267)

Parabéns a todas as crianças do mundo e as do nosso querido Brasil.

Ir. Vera Lúcia Altoé'

Congregação Imaculada Conceição de Castres - CIC • Irmãs Azuis



Líder, prepare-se: No mês que vem tem Mutirão em Busca das Gestantes. Comece desde já a organizar o mutirão em sua comunidade. Fique sempre de olho nas novas gestantes. Seu apoio é muito importante para que elas tenham uma gravidez saudável e feliz.

Celebração

DRa ZILDA

Vida plena para todas as crianças

Você está convidado a participar da celebração em homenagem à Dra Zilda Arns Neumann.

10 de janeiro de 2015

.....
Das 19h às 22h - Os portões abrem às 17h
Estádio Arena da Baixada Clube Atlético Paranaense
Rua Buenos Aires, 1260 - Curitiba/PR

Entrega oficial da moção que solicita a abertura do processo de beatificação da Dra. Zilda com as assinaturas trazidas das dioceses para a Coordenação Nacional.

Como organizar sua caravana

A inscrição poderá ser feita até os dias que antecedem o evento, através do seguinte e-mail: caravanas@pastoraldacrianca.org.br. Entre em contato para esclarecer dúvidas e para contar como está a organização dos grupos em sua região.

O estádio tem capacidade para 43.000 pessoas e a prioridade de entrada será para as caravanas inscritas com antecedência.

As informações necessárias estão descritas no site da Pastoral da Criança: www.pastoraldacrianca.org.br/caravanas

É importante trocar informações para mobilizarmos cada vez mais pessoas e mostrarmos nossa união.

O Museu da Vida

Os participantes poderão visitar o Museu da Vida, na sede da Coordenação Nacional, em Curitiba. No espaço haverá o Memorial Dra. Zilda Arns Neumann e exposições sobre a história da Pastoral da Criança e suas ações (Os Primeiros Mil Dias, Brinquedos e Brincadeiras, entre outras).

Também haverá uma exposição de artesanatos e outras expressões artísticas vindas das comunidades de todo o Brasil.

Os peregrinos poderão ainda prestar homenagens à Dra. Zilda diante de seu túmulo, localizado no Cemitério Municipal Água Verde.

Acompanhe os preparativos da Celebração

Através do site da Pastoral da Criança, você pode ver como estão os preparativos do evento, ter orientações de como confirmar sua participação, inscrever grupos de peregrinos, prontificar-se para ser voluntário durante o evento e saber outras maneiras de colaborar:

www.pastoraldacrianca.org.br/caravanas

Espaço Rádio e Jornal



Acesse o Espaço Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança:
www.pastoraldacrianca.org.br/espacoradioejornal

Afogados da Ingazeira • Pernambuco

Missão e gestão



Líderes participam de capacitação.

Aconteceu na cidade de Triunfo, uma capacitação em missão e gestão para cinco novos coordenadores de ramo. Foram três

dias de muita informação, oração e estudo com a finalidade de preparar essas pessoas para assumir suas funções de coordenadores paróquias da Pastoral da Criança. Contamos com a presença da coordenadora diocesana, Maria Bernadete e do capacitador João José, da cidade de Bezerros, aos quais queremos agradecer pela disponibilidade em realizar a capacitação com tanto esforço. Vamos continuar a levantar a bandeira da vida, da esperança e da paz.

Colaboração: José Gomes

• Multiplicador da ação de comunicador popular

Amargosa • Bahia

Alimentação saudável



Capacitação em alimentação saudável.

A Pastoral da Criança capacitou novos voluntários nas áreas de Alimentação Saudável e Hortas Caseiras na Diocese de Amargosa. A capacitação aconteceu na Chácara Frei Manoel, em Santo Antônio de Jesus. O objetivo dessa capacitação foi incentivar a alimentação saudável de crianças e famílias acompanhadas.

O grupo aprendeu a fazer suas hortas caseiras, com o cultivo, em pequenos espaços, com temperos, verduras, legumes e frutas, como também a processar os alimentos reaproveitando o que sobra das frutas e verduras. Além do reaproveitamento das sobras das frutas, foi trabalhado a importância da reeducação alimentar dentro da família, uma vez que as crianças só querem consumir enlatados, salgadinhos, fritura e refrigerante, produtos esses que contêm alta concentração de sal, gordura e conservantes.

A Pastoral da Criança, com seus voluntários espalhados em todas as paróquias, alerta: "Não basta os pais cobrarem dos filhos, é necessário que eles deem exemplo, consumindo alimentos saudáveis".

Colaboração: Hélio Alves

Memória



"A natureza é tão sábia que fez o leite de peito, que deve ser a alimentação exclusiva nos seis primeiros meses, porque ele defende a criança de muitas doenças e alergias. O carinho que a mãe faz no bebê aumenta a capacidade dele amar e se dar melhor com as pessoas para o resto da sua vida. Essa fase, quando bem vivida pela criança, no meio de sua família e comunidade, aumenta sua capacidade de ser semente forte para a paz e ter vida e vida em abundância".

Dra. Zilda Arns Neumann
Fundadora da Pastoral da Criança

Conceição do Araguaia • Pará

Encontro de líderes

Foi um momento de muita animação e alegria para todos os líderes da Diocese de Conceição do Araguaia em receber pela primeira vez a visita da Irmã Vera Lúcia Altoé, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança. Na Celebração Eucarística, contamos com quase todos os padres da diocese. Eles vieram demonstrar o seu carinho e apreço à Pastoral da Criança. Os brinquedistas fizeram o riso de todos mais solto e descontraído e a hora passou depressa. Encerramos o Encontro com uma pequena confraternização. Os líderes voltaram mais animados para continuar essa bela missão de salvar vidas.

Homenagem

Este espaço quer recordar os líderes da Pastoral da Criança falecidos. Que o Senhor, em Sua Glória, os recompense por tanta doação, solidariedade e serviço – para que “todas as crianças tenham vida e vida em abundância”. (cf. Jo 10,10)

- **Maria do Socorro da Silva Oliveira**

Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Patos - Paraíba

* Mais informações e fotos no

Espaço das Comunidades - Pastoral da Criança:

<http://ec.pastoraldacrianca.org.br>



Pinheiro • Maranhão

30 anos

A Diocese de Pinheiro, em clima de festa, celebrou com todas as paróquias nos dias 25, 26 e 27 de julho de 2014, o Tríduo de 30 anos da Pastoral da Criança na Diocese. Estes dias foram de grandes graças para o nosso povo. Celebramos na três paróquias pioneiras, sendo: Guimarães, Cedral e Cururupu. Os voluntários se juntaram aos outros fiéis das paróquias, grupos e pastorais para louvar e agradecer por 30 anos de missão e conquistas neste espaço do Maranhão. Na ocasião, contamos com o apoio dos grupos, comunidades pastorais e de toda

a família Pastoral da Criança das paróquias. O nosso Bispo, Dom Élio Rama, nos acompanhou e celebrou com os padres que acompanham e apoiam a Pastoral da Criança na diocese.

Encerramos a festa em Cururupu com uma belíssima celebração com todo o povo de Deus que nos acompanhou e colaborou para esse acontecimento. Força e coragem é o que desejamos a todos os voluntários da Pastoral da Criança.

Colaboração: Missiléia S. Costa e equipe

Governador Valadares • Minas Gerais

18 anos



Celebração do aniversário da Pastoral da Criança.

A Pastoral da Criança da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, de Itanhomi, completou 18 anos de caminhada neste ano. Comemoramos com uma Celebração Eucarística, com a

presença de todos os voluntários das 11 comunidades e, em seguida, um belíssimo almoço oferecido pelo pároco, Padre Marcos Romão da Silva. Em outra ocasião, tivemos outra missa comemorativa, na qual a Pastoral da Criança foi responsável pela liturgia. A missa foi seguida de um café da manhã, servido a todos os voluntários e seus familiares. Estavam presentes as coordenadoras diocesana e de área, Regina D. Carneiro e Jussara Dutra. Agradecemos a todos que apoiam e valorizam o esforço de quem luta em favor da vida. Nossa paróquia acompanha cerca de 500 crianças.

Colaboração: Maria Margarida Pires Vieira

Niterói • Rio de Janeiro

Brincadores



Adolescentes da comunidade na Pastoral.

Na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Mutanda, o pároco, Padre “Cadu”, anima e evangeliza muito os adolescentes. Alguns desses adolescentes se tornaram brincadores e colaboram nas ações da Pastoral da Criança. Na própria igreja, a brinquedista fez uma oficina muito bonita. Os brincadores fizeram muitos brinquedos para alegrar as crianças no Dia da Celebração da Vida.

Caicó • Rio Grande do Norte

Certificados



Entrega dos certificados.

Aconteceu na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, município de Lagoa Nova, a entrega de certificados aos líderes da Pastoral da Criança. O evento se deu durante o novenário da festa de Nossa Senhora Das Graças, que é dedicada às famílias e crianças da Pastoral da Criança. Maria das Vitórias Ferreira e Maria das Vitórias S. Soares, realizaram a entrega de certificados das formações: Brinquedistas, Comunicação Popular e Hortas Caseiras. Foi uma oportunidade para a comunidade presente participar e se tornar testemunha de um ato solene e de partilha.

Colaboração: Maria das Vitórias Ferreira

Testemunho



Abraçar a missão com amor

Abaetetuba • Pará: “Meu nome é Lucenilda Pinheiro da Silva, tenho 39 anos e sou voluntária da Pastoral da Criança há 22 anos. Faço parte do ramo Rainha da Paz, na Comunidade do Alto Paruru (ilhas), do Setor Abaetetuba – Pará. Não tenho muito estudo, mas através do conhecimento que adquiri na Pastoral da Criança consegui passar no concurso da prefeitura no cargo de Agente Comunitário de Saúde (A.C.S.). Somos uma equipe de 4 líderes com 74 crianças. O motivo que me fez iniciar o trabalho da Pastoral da Criança foi a realidade de pobreza e de carência vivida por mim e muitos ao meu redor.

As dificuldades sempre foram inúmeras, pois como moramos em área ribeirinha, dependemos da maré para chegar até a cidade. Ademais, engravidei aos 16 anos e não tinha orientações e nem noção de como cuidar do meu bebê. Este fator fortaleceu ainda mais meu interesse em fazer parte da Pastoral da Criança.

Enfim, depois de muitas barreiras, posso dizer que venci com a ajuda da Pastoral da Criança. Atualmente, nosso trabalho é com base em uma raiz firme. Temos uma equipe que abraçou com muito amor a missão de levar vida em abundância para todos.”

Colaboração: Lucenilda Pinheiro da Silva

Araçatuba • São Paulo

Assembleia

Aconteceu entre os dias 25 e 27 de julho a Assembleia Eletiva 2014 da Pastoral da Criança da diocese de Araçatuba. Participaram, além de coordenadores de todos os níveis da pastoral da diocese, a coordenadora da Sub-Região Botucatu II, Maria Angélica Galiote Silva, a coordenadora

estadual da pastoral, Eunice Gomes Rodrigues, e ainda o assessor diocesano, Padre Sebastião Gonçalves, como também o bispo diocesano, Dom Sergio Krzywy.

Colaboração: Mendes Netto

Jundiá • São Paulo

Oficina



Pastorais sociais se reúnem.

Na Paróquia São Paulo Apóstolo, município de Cajamar, foi realizada a oficina das pastorais sociais, momento de exposição e divulgação dos trabalhos das pastorais realizados no município. O evento contou com o apoio do pároco, Padre José Roberto de Oliveira, e do Diácono Mauro Nunes da Silva. A Pastoral da Criança esteve presente expondo os materiais educativos e divulgando as ações realizadas no município. O evento contou com a participação da coordenadora de área: Ledoína Bueno da Silva; da coordenadora de ramo, Rosangela de Carvalho Santiago; e das líderes das Paróquias São Paulo Apóstolo e Nossa Senhora da Alegria.

Ruy Barbosa • Bahia

Comunicadores populares



Capacitação em comunicação popular.

Nos dias 08, 09 e 10 de agosto de 2014, na Diocese de Ruy Barbosa, foi realizada mais uma capacitação para comunicadores populares, organizado pela Coordenadora Diocesana, Irmã Angelina Marttine. A capacitação aconteceu no Centro de Treinamento de Líderes. Contamos com a presença de voluntários de várias cidades e do capacitador Celso. Dom André De Witte, bispo diocesano, esteve presente incentivando a todos e como sempre, apoiando as ações da Pastoral da Criança.

Entre em contato com a Pastoral:


Telefone:

Ligue para: (41) 2105-0216


E-mail:

contato@pci.org.br


Correios:

 Coordenação Nacional da Pastoral da Criança
 Rua Jacarezinho, 1691 – Bairro Mercês
 CEP: 80.810- 900 – Curitiba / Paraná.

Facebook:
www.facebook.com/pastoraldacrianca

Santarém • Pará

Formação contínua

Neste ano, temos muitos motivos para agradecer a Deus pelos 30 anos da nossa querida Pastoral da Criança. Durante este ano, o Papa nos convidou a ter o olhar em Jesus. Por isso, a Pastoral da Criança da Diocese de Santarém vem motivando todos os ramos a terem um olhar e uma atenção especial sobre as Oficinas de Formação Contínua Integrada. Estamos ajudando, assim, os nossos líderes a serem uma presença de fé, que anima, motiva a missão da Pastoral nas comunidades, junto às famílias, crianças e gestantes. As Oficinas de

Formação nos ensinam que tendo humildade, poderemos ver além das aparências. Tudo aquilo que nós ensinamos e aprendemos juntos, é o que realmente conta para o nosso crescimento e fortalecimento da Pastoral da Criança. Tudo o que já sabemos devemos partilhar. Quando nos dedicamos ao trabalho voluntário temos que vibrar, ter orgulho de ser voluntário, ter amor para dar!

Colaboração: Ir. Graça e equipe de setor

São Salvador da Bahia – IV Região • Bahia

Reativação da Pastoral da Criança

A Paróquia São João Batista, que tem como pároco o Padre Jurandir da Silva Paz, que vem dando todo o apoio para a reativação da Pastoral da Criança, realizou uma capacitação para novos líderes. Neste ano de 2014, tivemos capacitação para 26 novos líderes. Nessa capacitação esteve o capacitador e coordenador de setor, Domingo Fausto; e a coordenadora paroquial, Hildeni Nunes de Argôlo. Após a Missa de Envio dos líderes,

constatamos com alegria que eles estão buscando fortalecer a Pastoral da Criança na Paróquia com o acompanhamento de famílias, crianças e gestantes. Os líderes estão atuando na sede e em algumas comunidades da Paróquia: Aporá, Cerquinha, Sobrado, Nova Aparecida I e Jacarezinho II.

Colaboração: Hildeni Nunes de Argôlo

Pesqueira • Pernambuco

Capacitação

O ramo São José, em Venturosa, realizou uma capacitação na Ação Comunicação Popular. O evento aconteceu no Centro Pastoral Paroquial. A coordenadora, Lucia Tavares Bispo, acolheu a equipe diocesana com muito entusiasmo e os 17 jovens que participaram da capacitação.

O capacitador, Dalmo José, mostrou a todos como explorar mais o material usado no dia a dia da Pastoral nos meios de comunicação, para que as ações desenvolvidas fossem mais divulgadas, conquistando mais líderes para juntos levarem vida em abundância para todos. Durante os dois dias de capacitação, houve várias oficinas de teatro, jornal mural, vídeo, rádio e foto-relato. O Padre Fábio dos Santos, pároco local, acolheu a todos. A coordenadora Luciana e seu esposo Casio, participaram dividindo conhecimentos e partilhando a vida.

Colaboração: Dalmo Leite

• Multiplicador da Ação Comunicação Popular

Londrina • Paraná

Coordenação



Líderes se reúnem em assembleia.

A Pastoral da Criança da Paróquia Nossa Senhora da Paz, em Ibiporã, escolheu sua nova coordenadora, Sebastiana Tirado Santos. No dia da escolha, o pároco, Padre André Luiz de Oliveira e coordenadora da diocese, Diva Lucia da Cruz, estavam presentes, como também vários líderes da Pastoral da Criança de Ibiporã.

FABS: Preenchimento do cabeçalho e datas

Este material deve ser recortado e colecionado mês a mês.

PASTORAL DA CRIANÇA - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB
 Folha de Acompanhamento e Avaliação Mensal das Ações Básicas de Saúde e Educação na Comunidade - FABS

Estado: PA Setor: 07- Coimembé Esta FABS é 2ª via corrigida? Não () Sim ()
 Ramo: São Francisco Município da Comunidade: Mpeducuru Comunidade: São de São Amé
 Mês e ano a que se referem os dados: Outubro Número de Líderes: 7 Número de Pessoas na Equipe de Apoio: 3

	mpia	rele	Verma	TOTAL
8. Número de famílias cadastradas	7	10	15	32
1. Crianças de 0 a 6 anos incompletas cadastradas pelo líder	9	12	13	34
2. Destas crianças cadastradas, quantas são menores de 1 ano?	3	5	4	12
3. Crianças de 0 a 6 anos incompletas visitadas no mês	9	12	13	34
4. Destas crianças visitadas, quantas são menores de 1 ano?	3	5	4	12
5. Crianças que, no mês, completam 6 meses	1	-	2	3
6. Destas crianças que completam 6 meses, quantas estão mamando só no peito?	1	-	2	3
7. Crianças pesadas no mês	7	10	13	30
8. Destas crianças pesadas, quantas aumentaram de peso?	5	8	10	23
9. Destas crianças pesadas, quantas estão desnutridas (abaixo da curva -2)?	-	-	-	-
10. Destas crianças pesadas, quantas estão com sobrepeso ou obesidade (acima da curva +2)?	-	-	1	1
11. Crianças que tiveram diarreia no mês	2	1	3	6
12. Destas crianças que tiveram diarreia, quantas tomaram soro e a mãe insistiu com a alimentação durante a diarreia?	2	1	3	6
13. Crianças que foram acompanhadas nos indicadores de oportunidades e conquistas	9	12	13	34
14. Segundo os indicadores da pergunta 13, quantas crianças estão em situação desfavorável para o seu desenvolvimento (nenhum indicador foi alcançado)?	-	1	-	1
15. Crianças que alcançaram todos os indicadores de oportunidades e conquistas	7	9	10	26
16. Crianças levadas ao Serviço de Saúde no mês (para vacinação, consulta de rotina ou porque estavam doentes)	4	3	5	12
17. Destas crianças levadas ao Serviço de Saúde, quantas foram atendidas?	4	3	5	12
18. Crianças com vacinas completas para a idade	9	12	13	34
19. Gestantes cadastradas pelo líder	2	1	3	6
20. Gestantes visitadas pelo líder no mês	2	1	3	6
21. Gestantes que foram ao Serviço de Saúde para consulta Pré-Natal no mês	2	1	3	6
22. Gestantes que foram ao Serviço de Saúde para consulta Pré-Natal no mês e que foram atendidas	2	1	3	6
23. Gestantes que tiveram sua altura uterina medida na consulta Pré-Natal	2	1	3	6
24. Quantas gestantes estão com a curva uterina abaixo do percentil 10?	-	-	-	-
25. Quantas gestantes estão com a curva uterina acima do percentil 90?	-	-	-	-
26. Gestantes com a vacina contra o tétano em dia	1	1	3	5
27. Crianças que nasceram no mês	-	-	-	-
28. Destas crianças que nasceram, quantas pesaram menos de 2500 gramas?	-	-	-	-
29. Crianças que morreram no mês - menores de 1 ano	-	-	-	-
30. Crianças que morreram no mês - de 1 a 6 anos incompletos	-	-	-	-

Preenchida por: Thereza Kaiser Baptista Data da reunião de reflexão e avaliação: 03.10.2014 Revisada por: mpia Garmou Velho
 Coordenador da Comunidade Coordenador do Ramo

Olá, líderes!

Hoje, vamos conversar sobre o preenchimento do cabeçalho e as datas das FABS. Vocês devem prestar bastante atenção nestes itens das FABS.

Algumas vezes, chegam FABS na Coordenação Nacional sem identificação de estado, setor, ramo, município e comunidade. Outras vezes, chegam FABS só com a identificação do estado, ramo e sem comunidade. Em outras, aparece o nome do ramo no lugar do nome do setor, ou sem o nome da comunidade. Com cabeçalho incompleto, não conseguimos identificar de onde é a FABS e não podemos registrar o trabalho precioso que os líderes fizeram no mês.

É preciso lembrar que são 305 setores no Brasil, aproximadamente 7.000 ramos (paróquias) e 35.000 comunidades; e que temos vários ramos ou paróquias cadastrados com o mesmo nome. Sendo assim, só com o preenchimento correto do nome do estado, setor, ramo, município e da comunidade escritos com letra bem legível é que poderemos identificar a FABS enviada.

O nome do ramo e da comunidade deve sempre ser o mesmo que foi escrito no cadastro. Exemplo: se foi cadastrado como ramo São Francisco, não pode ser colocado na FABS - Ramo São Francisco de Assis. Se a comunidade foi cadastrada como N. Sra. Aparecida, não pode ser escrito apenas Aparecida, pois confunde e pode ser cadastrada em outro ramo ou comunidade.

Quando souberem o código correto do ramo e da comunidade é importante colocar também. Perguntem para a sua coordenação de ramo qual o código do ramo e o código da comunidade, pois facilita a identificação.

Outro detalhe importante, e que muitas vezes nos ajuda a identificar uma FABS, é o nome do(a) coordenador(a) de comunidade e o do(a) Coordenador(a) de ramo. Muitas vezes a FABS não vem assinada ou o nome é ilegível.

Outra falha de preenchimento é a respeito das datas. No cabeçalho pede o mês em que foram realizadas as atividades do líder. Por exemplo, se as atividades foram realizadas no mês de julho de 2014, no cabeçalho será escrito julho de 2014.

No rodapé é escrita a data em que foi realizada a Reunião de Reflexão e Avaliação (RRA), onde ocorre o preenchimento da FABS, a avaliação do Dia da Celebração da Vida e das dificuldades encontradas no mês, como também, a forma como também vocês celebram as conquistas. Essa reunião deve acontecer entre o primeiro e o décimo dia do mês seguinte. Nessa reunião, a coordenadora de comunidade assina (nome legível) a FABS e a encaminha para a coordenação de ramo revisar, assinar e enviar para Curitiba.

Soubemos que vários líderes e coordenadores estão satisfeitos com esses artigos, pois eles ajudam a tirar dúvidas. Ficamos muito animados com isso. Na capacitação do Guia do Líder são muitas as informações, e só com a formação contínua, que engloba entre outros, as informações do jornal, o estudo nas RRA, as Oficinas de Formação Contínua Integradas-OFCI, é que vocês líderes, poderão aprimorar sua missão na comunidade. Estamos aqui para servir com alegria.



Prevenção

Perigos da automedicação

Todo medicamento só deve ser tomado se receitado pelo médico. Também devemos lembrar que cada caso é um caso, e que por isso, o medicamento que serve para tratar a doença de uma pessoa, pode não servir para outra, mesmo que aparentemente a doença seja a mesma. Só o médico poderá dizer o remédio e a dose recomendada em cada situação. Líder, oriente as famílias para que não façam uso da automedicação, mas que procurem o serviço de saúde em caso de doenças, queimaduras ou ferimentos. Vamos tirar algumas dúvidas sobre medicamentos para crianças e gestantes:

Quais os riscos de se utilizar medicamentos durante a gravidez?

Os medicamentos podem atravessar a placenta e exercer efeitos sobre o feto como malformações, alterações bioquímicas e de comportamento. Durante a gestação, a mulher deve evitar a ingestão de medicamentos, álcool, fumo, cafeína e drogas em geral. Se houver necessidade do uso de algum medicamento durante a gravidez, o médico irá avaliar qual o que produz menor efeito adverso. Os três primeiros meses de gestação constituem o período de maior risco, mas os medicamentos podem afetar todos os diferentes períodos da gravidez.

Quais os riscos de se utilizar medicamentos durante a amamentação?

Os medicamentos utilizados pela mãe podem passar para o bebê através do leite materno. Alguns diminuem a produção de leite, prejudicam a alimentação e o desenvolvimento do bebê. Somente aqueles indispensáveis devem ser utilizados neste período, após criteriosa avaliação pelo médico. Nunca tome medicamento sem prescrição médica e orientação farmacêutica durante a gravidez e amamentação.

Que cuidados devemos ter ao utilizarmos medicamentos em crianças?

A utilização de medicamentos em crianças, principalmente os bebês, necessita de uma atenção especial porque elas reagem aos medicamentos de forma diferente dos adultos e estão mais sujeitas a casos de intoxicações por remédios. Por isso, não dê medicamentos de “USO ADULTO” para crianças, use apenas os medicamentos de “USO PEDIÁTRICO”.

Que situações podem substituir os medicamentos? Vejam alguns exemplos.

Banhos mornos ou compressas frias podem diminuir a febre; reidratação oral e alimentação ajudam no combate à diarreia. Não esqueça que você pode preparar o soro caseiro. A inalação com vapor de água quente do chuveiro e lavagem das fossas nasais com soro podem desobstruir o nariz.

Atenção: Para evitar intoxicações, nunca guarde os medicamentos em locais de fácil acesso para crianças (gavetas ou armários baixos). Medicamentos devem estar sempre fora do alcance das crianças e seu uso somente com recomendação médica.

Orientações gerais

- A receita do médico deve ser clara quanto à forma de administração, dosagem e tempo de duração do tratamento.
- Não suspenda um medicamento antes do prazo de uso estipulado pelo médico. Qualquer dúvida, converse com o médico pediatra.
- Não use medicamentos contra tosse e resfriado em crianças com menos de dois anos de idade, a não ser que você receba orientações específicas do médico para utilizá-los.
- Lembre-se, o remédio que você toma, ou aquele que o filho da sua vizinha usa, pode ser prejudicial para o seu filho.

VACINA CONTRA A HEPATITE A

O calendário básico de imunização da criança está sendo ampliado com a introdução da vacina contra a hepatite A, que passa a ser ofertada nos postos de saúde de todo o país. A vacina deve ser dada em crianças de um até dois anos incompletos. O objetivo da introdução dessa nova vacina no calendário de vacinação da criança é prevenir e controlar a hepatite A e, dessa forma, imunizar, gradativamente, toda a população. A vacina é em dose única.

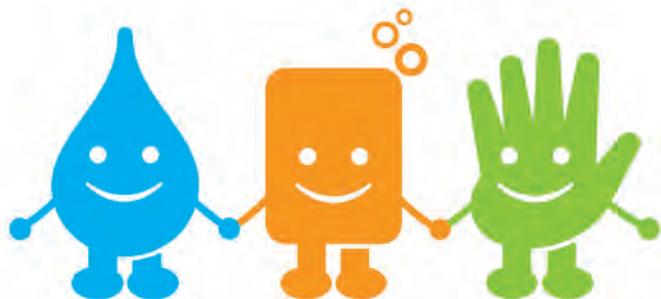
A Hepatite A é uma doença infecciosa aguda que atinge o fígado. A principal forma de contágio da doença é a fecal-oral, por contato entre as pessoas infectadas ou por meio de água e alimentos contaminados. A estabilidade do vírus no meio ambiente e a grande quantidade de vírus presente nas fezes dos indivíduos infectados contribuem para a transmissão.

Líder, informe as mães e famílias acompanhadas sobre essa nova vacina e fique alerta para saber se essa vacina já se encontra disponível no serviço de saúde de seu município.



Veja mais sobre outras campanhas do Ministério da Saúde no nosso site em:
www.pastoraldacrianca.org.br/campanhas-apoiadas

Regina Reinaldin
Enfermeira – Coordenação Nacional



15 de outubro Dia Mundial de Lavar as Mãos

Lavar as mãos é gesto de cuidado

Líder, foi realizada uma pesquisa para saber se as pessoas lavam as mãos antes de comer. Cerca de 80% disseram que lavam. Mas ao serem perguntadas se elas acreditam que as outras pessoas lavam as mãos, a resposta mostrou que acreditam que de cada 3 pessoas, apenas 1 lava as mãos. Em resposta à pergunta sobre ensinar as crianças a lavar as mãos, apenas 2 em cada 10 pessoas disseram que tem o hábito de ensinar as crianças (pesquisa hábito de lavar as mãos, Ibope, 2010).

Em algumas comunidades, cerca de 80% das crianças tinham “cloriformes fecais” nas mãos. As pessoas, de modo geral, sabem que lavar as mãos após usar o banheiro, antes das refeições ou ao chegar em casa, evita doenças. Mas, confessam que não lavam com frequência e nem insistem para que as crianças lavem. Metade das mães disse que é cansativo lembrar as crianças sobre lavar as mãos todos os dias.

As mãos contaminadas podem provocar diarreias, vômitos e doenças como gripes, resfriados, hepatites e alguns tipos de meningite. Em certas situações, é preciso internar para curar. Em outras, a doença pode levar à morte. Além da contaminação em casa, a transmissão pode afetar muitas pessoas rapidamente nas creches, escolas e locais públicos. O germes são transmitidos para os outros pelo toque direto ou de objetos. A contaminação própria acontece por meio do toque nos olhos, no nariz, na boca ou em um ferimento. Lavar as mãos é um gesto simples de cuidado conosco e com os outros.

Futuro melhor para as crianças

Lançado em 2008, o Dia Mundial de Lavar as Mãos é comemorado no dia 15 de outubro. É um evento que acontece em diversos países. Envolve o Unicef, governos, instituições internacionais, organizações da sociedade, e empresas privadas. No Brasil, a Pastoral da Criança e a Unilever atuam em conjunto para promover o hábito de lavar as mãos e construir o presente e um futuro melhor para nossas crianças.

Como foi comunicado no Jornal da Pastoral da Criança na edição de setembro de 2014, o ato de lavar as mãos precisa se transformar em hábito. Líder, nas visitas domiciliares, explique para as famílias que a criança aprende a lavar as mãos com atividades divertidas, sem a necessidade de usar o medo de doenças. Fale de exemplos positivos, como o valor da água para fazer a higiene, o perfume bom do sabonete, ou a diferença dos sabonetes coloridos. Você pode sugerir joguinhos para envolver as crianças e transformar o ato de lavar as mãos em um momento bom para a criança.

Os cuidados com a higiene precisam ser ensinados e repetidos com paciência para a criança. Como as pessoas não enxergam os germes nas mãos, elas tendem a pensar que estão limpas. Com isso, dispensam a lavagem. Mas as mãos que parecem limpas não estão tão limpas.

Líder, no Dia da Celebração da Vida, prepare um lugar para lavar as mãos de todos os participantes antes do lanche. Envolve as famílias nesta atividade. Converse com as mães sobre como repetir este ato de proteção da vida em casa todos os dias. Com a contribuição de cada líder, podemos evitar que milhares de crianças fiquem doentes. Use o dia 15 de outubro para reafirmar mais este compromisso com a vida.

Clóvis Bouffleur

Gestor de Relações Institucionais da Pastoral da Criança



Veja mais sobre a campanha no nosso site em:
www.pastoraldacrianca.org.br/lavar-as-maos

Fábrica de Brinquedos

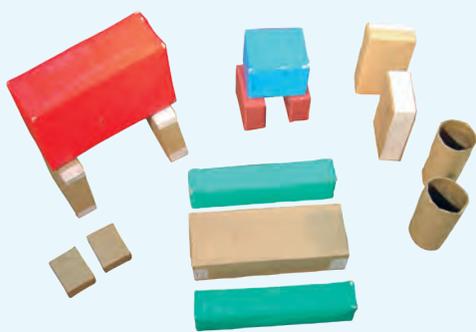
Blocos de Construção

Com caixas de papel ou papelão

Caixas de leite abertas em cima e lavadas, caixas de pasta de dente, de fósforos, de sabão em pó, entre outras. Encher as caixas com jornal bem amassado para que fiquem consistentes e não se estraguem logo. As caixas, depois de cheias para reforçar, podem ser usadas como são, ou então cobertas com papel pardo para ficar parecendo madeira ou, ainda, pintadas de cores variadas. Procurar ter sempre duas caixas de tamanhos e formatos iguais.

Com madeira

Conseguir, em marcenarias da comunidade ou com pais e familiares que trabalhem com madeira, que eles cortem pedaços de madeira de formas e tamanhos variados, que precisam ser bem lixados para não ficar com farpas. É importante ter pelo menos dois iguais de cada tamanho para possibilitar que as crianças possam fazer construções simétricas, ou seja, em que um lado da construção é igual ao outro. Esse tipo de construção exige que a criança aprenda sobre o que é igual e o que é diferente, o que ajuda muito no seu aprendizado do conhecimento matemático. Exemplo de blocos:



Caixas de papel ou papelão



Madeira



Confeccione outros brinquedos! Veja mais no site da Pastoral da Criança em:
www.pastoraldacrianca.org.br/fabrica-de-brinquedos

Missão: ação de amor que transforma

“Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”.
(João 10,10)

Continua urgente e necessário fazer missão. “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (João 10,10). Esta foi a missão de Jesus: que venha o Reino de Deus e que se faça sua vontade na terra (Marcos 1,1-15). Essa é ainda a sua e a nossa missão; é o que Cristo está fazendo através do Espírito Santo e nós somos chamados a tomar parte nesta obra de Deus: conduzindo a vida e restaurando a vida quebrada, violentada e vulnerável.

Para realizar esse sacro-ofício (trabalho santo) e mostrarmos o caminho (a verdade e a vida), assim como para que a humanidade pudesse participar nela, o Verbo se fez carne e habitou entre nós (João 1,14). Essencialmente, esta é a forma de descrever o conteúdo e o método da missão. Agora sim, é preciso perguntar-se: o que significa isto?

O testemunho das escrituras nos mostra muito claramente que Jesus nos ensinou que a missão não consiste tanto no que dizemos, mas no que fazemos. “Pelos seus frutos os conhecereis” (Mateus 7,16). “Nem todo aquele que me diz “Senhor, Senhor” entrará no reino dos céus, mas aqueles que fazem a vontade de meu Pai que está nos céus” (Mateus 7,21). A Igreja apostólica destacou esta característica fundamental da vida cristã: “Sejam praticantes da Palavra” (Tiago 1,22).

A missão é a ação de Cristo e a ação de Cristo é uma ação de amor que transforma. O amor é o elemento central da missão. “E se tivesse a profecia e entendesse todos os mistérios e toda a ciência, e se tivesse toda a fé, de tal maneira que transladasse os montes, e não tiver amor, nada sou” (1 Cor 13,2). A missão não é levar Cristo a nenhum lugar, ele já estava antes de nós, mas ajudar o povo a reconhecer que essa possibilidade de amor, não violência, convivência terna e fraterna é possível e está acontecendo. É uma questão de opção de vida.

O mandato do Novo Testamento de proclamar o Evangelho deve entender-se no contexto da prática desta verdade. Quando Paulo disse que havia sido enviado a “pregar o Evangelho” (1 Cor 1,17), fala a partir de sua experiência e prática de levar a cruz e de caminhar ao lado de Jesus.

Toda leitura bíblica que fazemos, rituais litúrgicos e práticas pastorais, precisam ser instrumentos para acabar com a violência, a desigualdade e a fome em nossos contextos. E a maneira, não só o conteúdo, é reveladora de nossos desejos e projetos. Devemos fazer de um jeito não violento, um jeito que se preocupa com as pessoas e a natureza e que tenha resultados libertadores.

Nossa missão inclui construir círculos de paz e reconciliação para “que o mundo creia” no amor de Deus através de Jesus e do cristianismo. Toda religião tem como coração o amor, a paz e a reconciliação (por isso chamamos re-ligare/religião). O cristianismo não pode fugir desse mandato de Jesus de amar incondicionalmente, encontrar meios para inclusive amar e orar pelos inimigos e pelos que produzem o mal.

Este ano, especialmente, há uma preocupação maior pela realidade, que é próxima a nós, do tráfico humano e da escravidão moderna. Os dados são alarmantes e muito precisa ser feito para impedir que isso continue. É uma ofensa a Deus e ao mundo permitir que esse crime e pecado continue acontecendo. O Papa Francisco, junto com outras igrejas e organizações internacionais, está tomando liderança em um grupo de trabalho para tratar dessas questões. Precisamos ficar atentos e de olhos abertos. Para qualquer tipo de violência, o silêncio precisa ser rompido. Lembram aqueles três macaquinhos: não vejo, não falo, não escuto? Isso precisa mudar. Eu vejo, eu escuto, eu falo. “Ai de mim se eu me calar” (Jr 1).

Abre Senhor os meus lábios e minha boca cantará louvores (Salmo 51,17). Que Deus nos fortaleça e nos dê força e voz suficientes para continuar lutando contra toda e qualquer tipo de violência e ameaça contra a vida plena que Ele nos oferece.

10 conselhos para ser feliz (Papa Francisco)

- 1 Viva e deixe viver**

Em Roma, as pessoas usam uma expressão similar que diz: 'Siga adiante e deixe que os outros sigam também'. Viver e deixar viver é o primeiro passo para a paz e a felicidade.
- 2 Doe-se aos outros**

Se uma pessoa não se abre com os outros, ela corre o risco de ser egoísta. E a água represada é a primeira a se tornar pútrida.
- 3 Seja tranquilo**

Citando o livro 'Don Segundo Sombra', de Ricardo Güiraldes, o pontífice fala sobre a tranquilidade. Há uma passagem muito bonita, sobre alguém que revê a sua vida. O protagonista diz que, quando jovem, era um córrego pedregoso, enquanto na fase adulta assemelhava-se a um rio que seguia em frente. Na velhice, ele se sentia em movimento, mas muito lentamente, como um remanso. Eu utilizaria essa imagem do poeta Ricardo Güiraldes, esse último adjetivo, remansado. A capacidade de se mover com benevolência e humildade, na calma da vida. Os anciãos têm essa sabedoria, são a memória de um povo. E um povo que não cuida de seus anciãos não tem futuro.
- 4 Brinque com as crianças**

O consumismo nos levou a essa ansiedade de perder a saudável cultura do ócio, de ler, de desfrutar da arte. Agora eu ouço poucas confissões, mas em Buenos Aires eu ouvia as confissões de muitas pessoas. E quando vinha até mim uma mãe jovem eu perguntava: "Quantos filhos você tem? Você brinca com seus filhos?". Era uma pergunta que não se esperava, mas eu dizia que brincar com os filhos é a chave, é um hábito sadio. É difícil, os pais saem para trabalhar cedo e, às vezes, voltam quando os filhos estão dormindo. É difícil, mas é algo necessário.
- 5 Compartilhe os domingos com a família**

Outro dia, em Campobasso (cidade italiana), fui a uma reunião entre o mundo universitário e o mundo operário. Todos pediam para não haver trabalho aos domingos. O domingo é para a família.
- 6 Ajude os jovens a conseguir emprego**

Se faltam oportunidades, eles caem nas drogas. E o índice de suicídio entre os jovens desempregados está muito alto. Não é suficiente dar comida a eles, é preciso inventar cursos de um ano de encanador, electricista, costureiro. Você obtém dignidade quando consegue levar comida para dentro de casa.
- 7 Cuide da natureza**

É preciso cuidar da criação, e não estamos fazendo isso. É um dos nossos maiores desafios.
- 8 Seja positivo**

A necessidade de falar mal de outra pessoa indica uma baixa autoestima. É o mesmo que dizer: 'eu me sinto tão para baixo que, em vez de tentar subir, rebaixo o próximo'. Esquecer rapidamente do que é negativo é algo saudável.
- 9 Respeite quem pensa diferente**

Nós podemos inquietar o outro a partir de testemunhos, assim crescemos juntos ao nos comunicar. Mas a pior coisa é o proselitismo religioso, que paralisa: "Eu falo com você para convertê-lo". Não. Cada um dialoga a partir de sua identidade. A igreja cresce por meio da atração, não do proselitismo.
- 10 Trabalhe pela paz**

Estamos vivendo uma época com muitas guerras (...) A guerra destrói. É preciso gritar o clamor pela paz. A paz, às vezes, passa a ideia de quietude, mas ela nunca é silenciosa, é sempre uma paz ativa.

Cidadania

Dica para ser feliz

Líder, o papa Francisco falou numa entrevista e que publicamos nesta edição do jornal, sobre 10 atitudes que nos trazem felicidade. Uma delas é brincar com os filhos:

“O consumismo nos levou a essa ansiedade de perder a saudável cultura do ócio, de ler, de desfrutar da arte. Agora eu ouço poucas confissões, mas em Buenos Aires eu ouvia as confissões de muitas pessoas. E quando vinha até mim uma mãe jovem eu perguntava: “Quantos filhos você tem? Você brinca com seus filhos?”. Era uma pergunta que não se esperava, mas eu dizia que brincar com os filhos é a chave, é um hábito sadio. É difícil, os pais saem para trabalhar cedo e, às vezes, voltam quando os filhos estão dormindo. É difícil, mas é algo necessário.”

O tempo dos pais com os filhos, às vezes, se resume a minutos por dia. O tempo passa e os filhos crescem sem ouvir a história do pais, conhecer os valores. Infelizmente, é triste ver que o pouco tempo juntos, as vezes se transforma em brigas, cobranças, violência dentro de casa.

Líder, como falar na visita sobre este assunto? Como explicar para os pais que a criança precisa da presença deles e que brincar traz uma alegria imensa para a criança?

Ficar com a criança pelo menos uma hora no dia pode ser um bom começo. Será que o pai e a mãe conseguem tomar esta decisão? O que eles precisam deixar de fazer para dispor deste tempo?

No Dia da Criança muitas famílias se acostumaram com os presentes comprados por causa da propaganda. Propomos o desafio de encontrar uma maneira mais criativa de homenagear a criança.

Mais tempo com a criança pode vir de um novo trajeto do trabalho para casa, deixar de assistir televisão ou ficar grudado na internet, diminuir o tempo com os amigos e organizar o trabalho de casa. Algumas atividades realizadas pelos pais em casa, como preparar um suco, uma salada, um doce, pode virar brincadeira ao serem realizadas junto com a criança. Muitas vezes, é preciso sentar ao lado da criança para ela sentir que você ajudou a completar os deveres da escola. Conhecer as brincadeiras da infância dos pais pode ser uma grande aventura para criança.

Algo que facilmente envolve a criança é mexer com a terra, plantar, acompanhar o crescimento da planta. Fazer uma pequena horta no quintal ou usar latas penduradas na parede para o plantio.

Pense com a família sobre a melhor maneira de encontrar tempo para a criança. A decisão de ficar com a criança vai gerar mais oportunidades de desenvolvimento para ele, diminuir o isolamento na família e mostrar que precisamos uns dos outros para viver.

Clóvis Bouffeur

Gestor de Relações Institucionais da Pastoral da Criança

Trocando Ideias

Nossas crianças são de todos



Neste mês, em que comemoramos o Dia da Criança, venho propor que, ao lado de preparar momentos alegres, com muitas brincadeiras para comemorar com as crianças, pensemos em como realmente todos nós: mães, pais, familiares e pessoas nas comunidades, estamos participando da vida de nossas crianças.

No final de julho deste ano, notícias nos jornais mostraram fatos chocantes: um garoto de 11 anos perdeu um braço por ter se aproximado demais da jaula de um tigre para lhe dar ossos de galinha, durante um passeio ao zoológico com o pai. Em outro dia, foi o caso de uma mãe que jogou o filho de dois anos contra a parede, por ficar irritada por ele mexer em seu celular sem permissão e o menino morreu. Onde estava o pai do garoto? O que se passava com a mãe para ter uma atitude extrema dessa? Outras notícias sobre descuidos ou maus tratos contra as crianças também têm aparecido nos jornais e na TV. Logo pensamos que esses pais foram descuidados, violentos.

Sabemos que os pais são os mais importantes e primeiros responsáveis pela educação de seus filhos e filhas. Mas será mesmo que esses pais são os únicos responsáveis pelo que aconteceu, seja por descaso com o filho ou problemas com drogas ou mentais da mãe? Ninguém mais estava por perto para ter uma atitude que protegesse realmente as crianças?

Uma família pode criar sozinha uma criança? Pensamos então que temos as creches, pré-escolas e escolas e colocamos nelas o resto da responsabilidade pelas crianças. Mas pergunto de novo: e nós, outras pessoas que vivem na mesma comunidade que as crianças, como nos colocamos em relação a elas?

Leis são criadas para proteger as crianças: temos lei contra palmada, contra a publicidade infantil, temos que colocar cadeirinhas especiais nos carros. Mas será que é isso que a sociedade pode fazer para proteger as crianças? Quando vemos alguma omissão ou violência que possa causar dano grave a uma criança, o que fazemos?

Sabemos que nós, seres humanos, somos profundamente dependentes uns dos outros e mais ainda as crianças. Elas são menores, frágeis, inexperientes, indefesas. Creio que todos nós devemos, respeitando a responsabilidade dos pais, procurar também defender as crianças.

Se queremos viver e que os outros vivam uma vida saudável, digna e feliz temos que cultivar o amor, a atenção e os cuidados para com as pessoas e, principalmente, para com as crianças que nos cercam. Temos que ser defensores de tudo que torne possível unir as pessoas para “viverem em comum”, que é o sentido de comunidade. Todos somos responsáveis em alguma medida, uns pelos outros.

Márcia Mamede

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Convide +1

Líder, você é feliz na Pastoral da Criança?

Então, passe essa ideia para mais um! Convide mais alguém para ser líder da Pastoral da Criança. Há muitas pessoas na comunidade que, com certeza, gostariam de fazer parte dessa grande rede de solidariedade e amor ao próximo. Portanto, **Convide + 1**.

Se cada líder conseguir mais um voluntário para a Pastoral da Criança, poderemos chegar a mais comunidades e acompanhar mais famílias e gestantes.

**Que a Pastoral da Criança seja entre nós, as mãos de Cristo a abençoar e socorrer;
os pés de Cristo a caminhar até cada criança e sua família;
os ouvidos de Cristo a ouvir os que gritam por Ele;
os olhos de Cristo atentos à realidade;
o coração de Cristo sensível, misericordioso, amoroso e repleto de compaixão que conduz à ação em favor da vida de cada criança desde o ventre materno.**

Convide + 1. Divulgue essa ideia.

Receita Feijoada Verde

Ingredientes:

- 2 xícaras de chá de feijão
- 5 dentes de alho
- 1 cebola pequena
- óleo
- quiabo
- repolho
- couve
- cheiro verde

Modo de fazer:

Lavar bem o feijão. Refogar o alho e a cebola na panela de pressão. Acrescentar o feijão, a água e deixar cozinhar. Picar o quiabo, a couve, o cheiro verde e o repolho. Depois que o feijão estiver cozido, acrescentar os vegetais e deixar no fogo por mais 10 minutos. Retirar a panela do fogo e acrescentar o cheiro verde. Servir quente.

OBS.: Podem ser utilizados outros vegetais como: espinafre, couve-flor, ramas de beterraba, de cenoura, folhas e talos.



Veja mais receitas no nosso site em :
www.pastoraldacrianca.org.br/receitas

Colaboração: Equipe de nutrição da
Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” no mês de outubro de 2014. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas.

ESCUTE o *Viva a Vida*



Escute o Programa Viva a Vida no site da Pastoral da Criança:
www.pastoraldacrianca.org.br/radio

* Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Outubro

Programa 1200

- Obesidade infantil (de 29/09 a 05/10/2014)

Programa 1201

- Campanha Lavar as Mãos (de 06/10 a 12/10/2014)

Programa 1202

- Vitaminas/Dia Mundial da Alimentação (de 13/10 a 19/10/2014)

Programa 1203

- Automedicação (de 20/10 a 26/10/2014)

Programa 1204

- Saúde bucal da gestante (de 27/10 a 02/11/2014)

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:



- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MT, PA, PR, RJ, SC, SE, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:

Ministério da
Saúde

Governo
Federal

- Unilever • Rede Globo
- Fundação Vale • Governo do Estado do Paraná

Parceiros Técnicos:



- UNICEF • Fundação Grupo Esquel • Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS • CONASS • CONASEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO • Federação das APAEs.